

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**Agosto / 2011**

Presidenta da República  
*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Miriam Belchior*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE  
*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Marcia Maria Melo Quintslr*

Diretoria de Geociências  
*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Denise Britz do Nascimento Silva*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Augusto César da Costa Barbosa*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	30
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Goiás.....	47
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	48



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Entre julho e agosto deste ano, na série ajustada sazonalmente, os índices regionais da produção industrial mostraram taxas negativas em dez dos quatorze locais pesquisados. Goiás, com queda de 6,6%, e Espírito Santo (-6,4%) apontaram os recuos mais acentuados, com o primeiro devolvendo parte da expansão de 19,1% acumulada nos últimos três meses de crescimento, e o segundo acumulando perda de 11,6% nos últimos quatro meses de recuo. Os demais locais que assinalaram redução na produção acima da média nacional (-0,2%) foram: Amazonas (-4,5%), Pernambuco (-3,0%), Bahia (-1,9%), Rio Grande do Sul (-1,5%), Pará (-1,2%), Minas Gerais (-1,1%), região Nordeste (-0,9%). São Paulo, parque industrial mais diversificado do país e de maior peso na estrutura da indústria, apontou variação negativa de 0,1%. Com aumento na produção figuraram Paraná (7,0%), Rio de Janeiro (4,3%), Santa Catarina (1,9%) e Ceará (1,5%).

### Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais - Indústria Geral Agosto de 2011

Locais	Variação (%)			
	Agosto/ Julho *	Agosto 11/ Agosto 10	Acumulado Janeiro-Agosto	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	-4,5	8,1	2,0	2,6
Pará	-1,2	4,5	2,5	5,3
Região Nordeste	-0,9	-3,7	-5,6	-3,7
Ceará	1,5	-13,8	-14,4	-10,3
Pernambuco	-3,0	4,5	-2,4	-0,7
Bahia	-1,9	-1,5	-4,2	-3,6
Minas Gerais	-1,1	-0,5	1,7	3,7
Espírito Santo	-6,4	-1,4	9,2	8,7
Rio de Janeiro	4,3	1,8	1,5	2,7
São Paulo	-0,1	1,5	2,3	2,9
Paraná	7,0	24,0	4,8	5,8
Santa Catarina	1,9	-1,6	-4,6	-2,7
Rio Grande do Sul	-1,5	3,6	1,7	1,4
Goiás	-6,6	4,1	5,0	8,2
<b>Brasil</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* com ajuste sazonal

Frente ao igual mês do ano anterior, os resultados de agosto foram positivos em oito dos quatorze locais pesquisados. Vale destacar que agosto de 2011 (23 dias) teve um dia útil a mais que agosto de 2010 (22 dias). As expansões mais intensas que a média nacional (1,8%) foram observadas no Paraná (24,0%), impulsionado em grande parte pelos avanços assinalados nos setores de edição e impressão, veículos automotores e refino de petróleo e produção de álcool, Amazonas (8,1%), Pará (4,5%), Pernambuco (4,5%), Goiás (4,1%) e Rio Grande do Sul (3,6%). Rio de Janeiro (1,8%) e São Paulo (1,5%)

também registraram taxas positivas no índice mensal de agosto de 2011. Os resultados negativos foram registrados por Minas Gerais (-0,5%), Espírito Santo (-1,4%), Bahia (-1,5%), Santa Catarina (-1,6%), região Nordeste (-3,7%) e Ceará (-13,8%).

O índice acumulado janeiro-agosto de 2011, frente a igual período de 2010, também mostrou a maior parte (nove) dos locais pesquisados com crescimento na produção. Com ritmo mais acentuado que a média nacional (1,4%) situaram-se: Espírito Santo (9,2%), Goiás (5,0%), Paraná (4,8%), Pará (2,5%), São Paulo (2,3%), Amazonas (2,0%), Minas Gerais (1,7%), Rio Grande do Sul (1,7%) e Rio de Janeiro (1,5%). No desempenho positivo destes locais observa-se a maior presença de segmentos articulados à produção de bens de capital (para transporte e construção) e de bens de consumo duráveis, além dos avanços nos setores extrativos (petróleo), farmacêutico e de minerais não metálicos. Nos demais locais os resultados foram negativos: Pernambuco (-2,4%), Bahia (-4,2%), Santa Catarina (-4,6%), região Nordeste (-5,6%) e Ceará (-14,4%).

Na evolução dos índices quadrimestrais, o setor industrial cresce há seis períodos consecutivos, mas com clara diminuição no ritmo de crescimento, ao assinalar 1,6% nos quatro primeiros meses de 2011 e 1,2% no período maio-agosto, após registrar 18,0% no primeiro quadrimestre do ano passado, 10,7% no segundo e 4,1% no último, todas as comparações contra igual período do ano anterior. Nos índices regionais esse movimento foi acompanhado por seis dos quatorze locais investigados, com destaque para a reduções no ritmo de produção registrados por Espírito Santo, que passou de 12,0% nos quatro primeiros meses do ano para 6,7% no segundo quadrimestre, Rio de Janeiro (de 4,2% para -1,0%), Santa Catarina (de -2,3% para -6,8%) e Ceará (de -12,6% para -16,2%). Por outro lado, os locais que apontaram os maiores ganhos de dinamismo entre esse dois períodos foram: Goiás (de -3,7% para 12,9%), Pará (de -1,6% para 6,3%), Bahia (de -7,9% para -0,6%) e Amazonas (de -1,4% para 5,3%).



<b>Indicadores da Produção Industrial Resultados Regionais - Indústria Geral (Base: Igual período do ano anterior)</b>		
<b>Locais</b>	<b>2011</b>	
	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>
Amazonas	-1,4	5,3
Pará	-1,6	6,3
Região Nordeste	-6,7	-4,5
Ceará	-12,6	-16,2
Pernambuco	-5,4	0,9
Bahia	-7,9	-0,6
Minas Gerais	3,0	0,5
Espírito Santo	12,0	6,7
Rio de Janeiro	4,2	-1,0
São Paulo	2,6	2,0
Paraná	3,8	5,6
Santa Catarina	-2,3	-6,8
Rio Grande do Sul	1,5	1,8
Goiás	-3,7	12,9
<b>Brasil</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

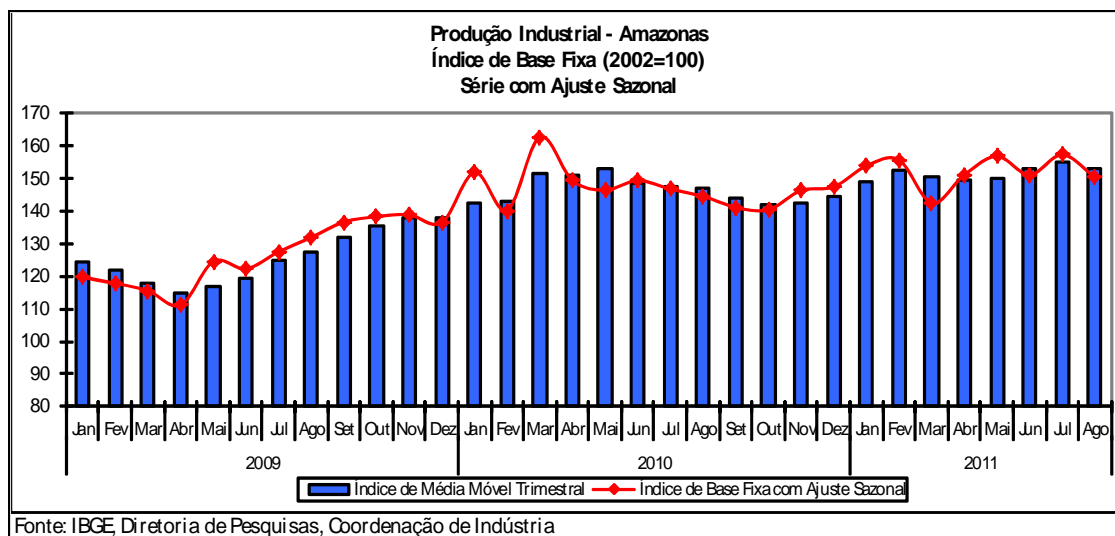
Os indicadores regionais da produção mostraram que a redução no ritmo de crescimento do setor industrial no índice acumulado nos últimos doze meses na passagem de julho (2,9%) para agosto (2,3%), também se refletiu em doze dos quatorze locais pesquisados. As maiores perdas de dinamismo foram registradas no Ceará (de -8,2% para -10,3%), Espírito Santo (de 10,2% para 8,7%), Minas Gerais (de 4,7% para 3,7%), Goiás (de 9,1% para 8,2%) e região Nordeste (de -2,8% para -3,7%). Por outro lado, Paraná, ao passar de 4,4% para 5,8%, foi o único que apontou ganho de ritmo entre os dois períodos.

<b>Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais</b>		
<b>Índice Acumulado nos Últimos 12 Meses</b>		
<b>Locais</b>	<b>Variação (%)</b>	
	<b>Julho/ 2011</b>	<b>Agosto/ 2011</b>
Amazonas	2,7	2,6
Pará	5,8	5,3
Região Nordeste	-2,8	-3,7
Ceará	-8,2	-10,3
Pernambuco	-0,7	-0,7
Bahia	-3,1	-3,6
Minas Gerais	4,7	3,7
Espírito Santo	10,2	8,7
Rio de Janeiro	3,3	2,7
São Paulo	3,6	2,9
Paraná	4,4	5,8
Santa Catarina	-2,3	-2,7
Rio Grande do Sul	1,5	1,4
Goiás	9,1	8,2
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Amazonas**, em agosto de 2011, recuou -4,5% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avançar 4,1% em julho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou queda de -1,4%, após avançar

por três meses consecutivos, período em que acumulou ganho de 3,6%.



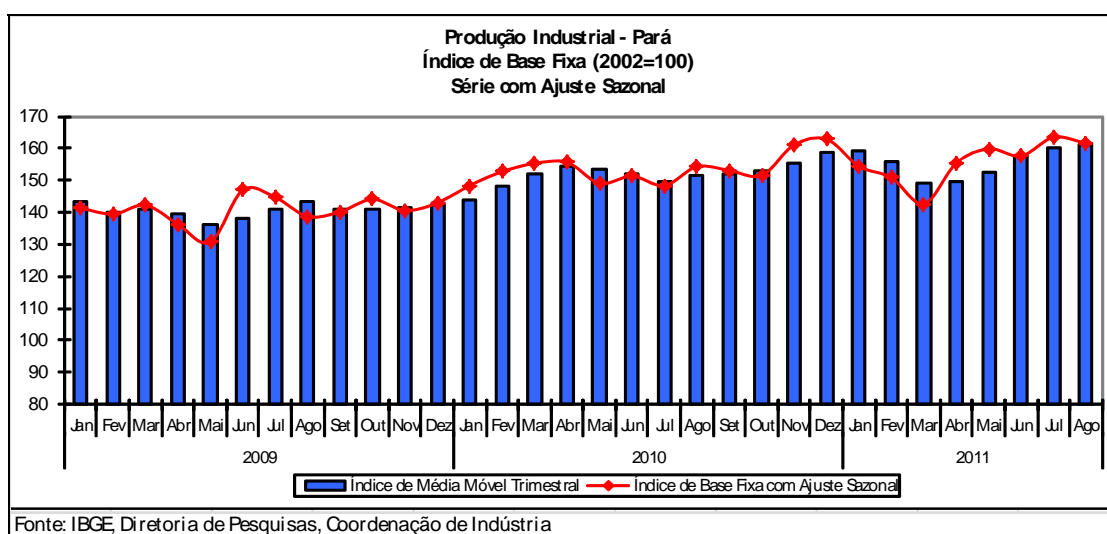
Em relação a igual mês do ano passado, o índice mensal avançou 8,1% em agosto de 2011, acelerando o ritmo frente a taxa de julho (5,8%). O índice acumulado nos oito primeiros meses do ano ficou em 2,0%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde dezembro de 2010 (16,3%), atingiu 2,6% de agosto.

Na comparação com agosto de 2010, o setor industrial do Amazonas apontou crescimento de 8,1%, com oito das onze atividades pesquisadas registrando expansão na produção. Os destaques positivos na composição da taxa global foram observados em outros equipamentos de transporte (25,5%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (12,1%), impulsionados em grande parte pelos avanços na fabricação de motocicletas e de televisores, respectivamente. Vale citar também as contribuições positivas vindas de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (23,0%) e máquinas e equipamentos (10,7%), influenciados principalmente pelos itens relógios de pulso e fornos micro-ondas, respectivamente. Por outro lado, o principal impacto negativo sobre a média geral, veio de alimentos e bebidas (-9,6%), pressionado sobretudo pelo recuo na fabricação dos itens preparações em xarope para elaboração de bebidas.

No índice acumulado no ano, observa-se expansão de 2,0%, com sete setores mostrando avanço na produção frente a igual período do ano anterior. As contribuições positivas mais significativas sobre a média

global vieram dos ramos de outros equipamentos de transporte (22,9%) e de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (47,7%), vindo a seguir as influências de máquinas e equipamentos (10,6%) e de produtos de metal (7,8%). Nessas atividades, respectivamente, sobressaíram os avanços na fabricação de motocicletas; relógios de pulso; aparelhos de ar condicionado e fornos microondas; e aparelhos e lâminas de barbear. Em sentido contrário, o principal impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas (-19,3%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações em xaropes e em pó para elaboração de bebidas.

A produção industrial do **Pará** mostrou, em agosto de 2011, queda de 1,2% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avançar 3,7% em julho. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,4%, quinta taxa positiva consecutiva nesse tipo de indicador, acumulando nesse período ganho de 7,8%.



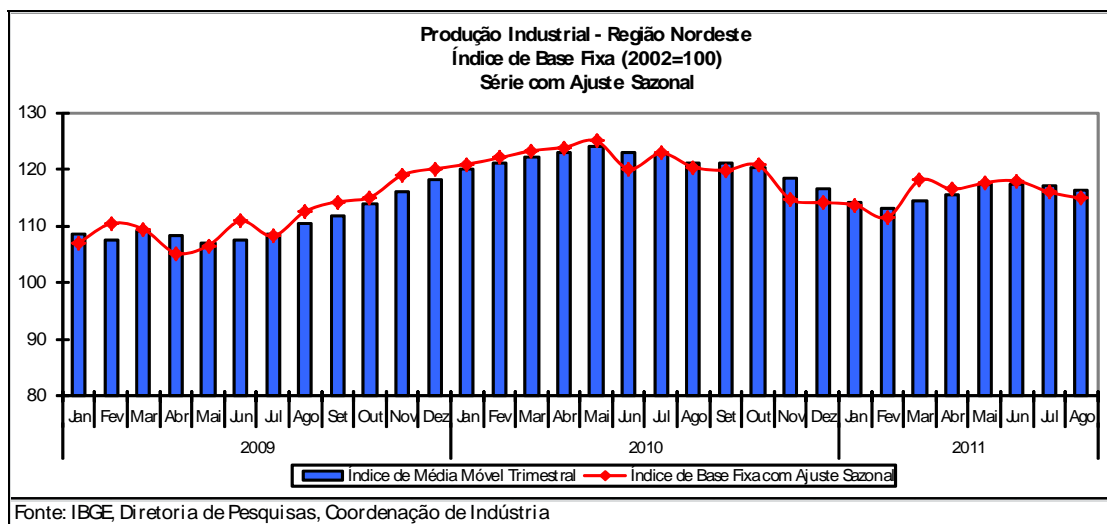
Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, os resultados permaneceram positivos: 4,5% em agosto de 2011 e 2,5% no índice acumulado dos oito meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apresentou crescimento de 5,3% em agosto, desacelerando o ritmo frente a taxa de julho (5,8%).

O índice agosto de 2011 / agosto de 2010 mostrou expansão de 4,5%, com quatro dos seis setores pesquisados apontando avanço na produção. A

maior influência positiva sobre a média geral, veio da indústria extrativa (9,4%), com destaque para a maior extração de minérios de ferro. Os demais resultados positivos foram observados nos setores de alimentos e bebidas (10,8%), minerais não metálicos (6,7%) e celulose e papel (5,3%), impulsionados sobretudo pelos avanços na produção de refrigerantes, no primeiro ramo, caulim beneficiado no segundo, e papel higiênico no último. Em contrapartida, as indústrias de madeira (-43,9%) e a de metalurgia básica (-1,8%) registraram os impactos negativos no total da indústria, pressionados principalmente, pela menor produção de madeira compensada e serrada e óxido de alumínio, respectivamente.

No índice acumulado para janeiro-agosto de 2011, frente a igual período do ano anterior, a taxa global da indústria paraense foi de 2,5%, explicada, sobretudo, pelo avanço de 8,2% do setor extrativo, com destaque para o aumento na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação (-2,7%), com exceção de celulose e papel que apontou acréscimo de 0,9%, os demais ramos mostraram queda na produção, com destaque para madeira (-23,0%) e metalurgia básica (-1,5%), pressionados em grande parte pelas perdas observadas nos itens madeira compensada e serrada e óxido de alumínio, respectivamente.

Em agosto de 2011, a produção industrial da **região Nordeste** ajustada sazonalmente recuou 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, segunda taxa negativa consecutiva, período em que acumulou perda de 2,6%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 0,8% no trimestre encerrado em agosto frente ao patamar do mês anterior, após ficar estável em junho (0,0%) e julho (-0,1%).



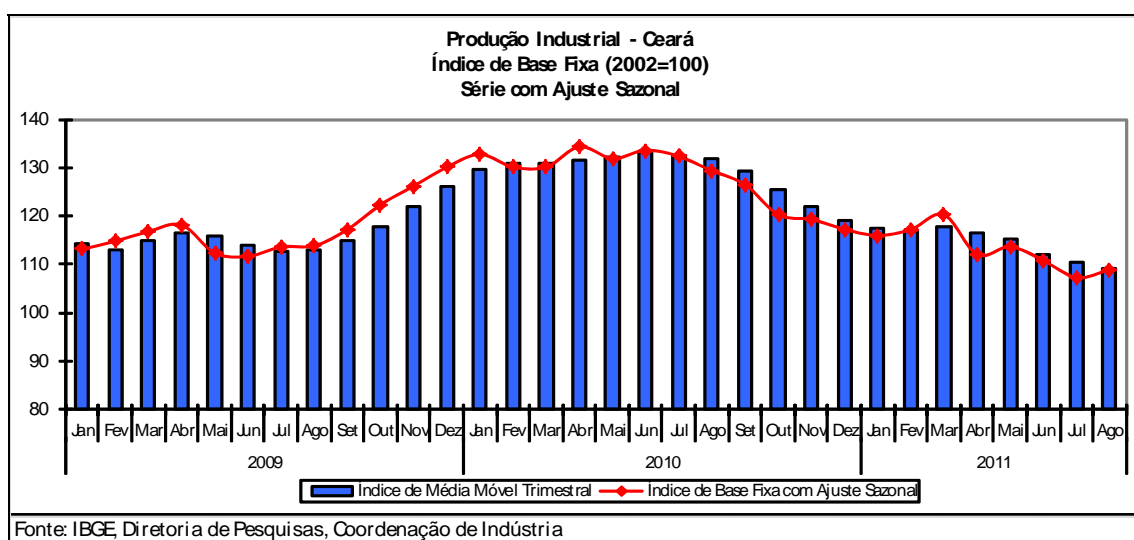
A indústria nordestina mostrou recuo na produção tanto frente a agosto de 2010 (-3,7%) como no índice acumulado dos oito primeiros meses do ano (-5,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou queda de 3,7%, mantendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,4%).

O índice mensal de agosto de 2011 da indústria nordestina apresentou recuo de 3,7%, com sete das onze atividades investigadas apontando taxas negativas. A maior pressão negativa para a formação da taxa global veio da indústria têxtil (-28,3%), seguida por calçados e artigos de couro (-19,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,3%). Nesses segmentos, os itens que apresentaram as principais contribuições negativas foram: tecidos de algodão crus ou alvejados e fios de algodão retorcidos; calçados femininos de material sintético; gás liquefeito de petróleo e gasolina. Em sentido oposto, o ramo que apresentou o principal impacto positivo no total da indústria foi o de alimentos e bebidas (1,8%), em função, principalmente, da maior fabricação de refrigerantes.

O índice acumulado no ano da indústria nordestina recuou 5,6%, pressionado em grande parte pelos resultados negativos observados em nove dos onze setores investigados, com destaque para produtos químicos (-10,1%) e têxtil (-23,2%). Nessas atividades, os produtos que exerceram as principais pressões negativas foram, respectivamente, etileno não-saturado, polipropileno, e polietileno de alta densidades; e tecidos de algodão crus ou alvejados e fios de algodão retorcidos. Vale citar também os recuos registrados em calçados e artigos de couro (-16,0%) e refino de petróleo e

produção de álcool (-5,0%), explicados, respectivamente, pela menor produção de calçados femininos de material sintético e óleo diesel. Por outro lado, o único ramo que assinalou taxa positiva foi o de metalurgia básica (1,0%), decorrente, especialmente, da maior fabricação de óxido de alumínio.

Em agosto de 2011, a produção industrial do Ceará ajustada sazonalmente avançou 1,5% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar nos últimos dois meses e acumular queda de 5,6%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 1,4%, quinta taxa negativa seguida nesse tipo de indicador, acumulando perda de 7,5% nesse período.



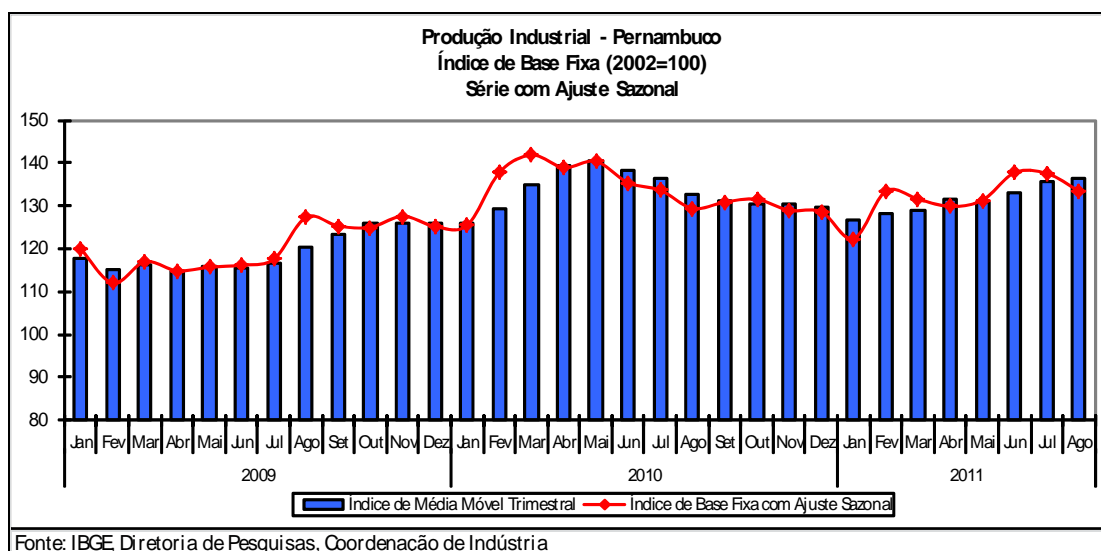
Na comparação com iguais períodos de 2010, a produção industrial cearense recuou 13,8% no índice mensal de agosto de 2011 e 14,4% no índice acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses decresceu 2,1 pontos percentuais entre os meses de julho (-8,2%) e agosto (-10,3%) e prosseguiu com a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010 (12,2%).

O índice mensal de agosto de 2011 da indústria cearense recuou 13,8%, décima-primeira taxa negativa consecutiva nesse tipo de indicador, com queda na produção em sete das dez atividades pesquisadas. As maiores influências negativas vieram de calçados e artigos de couro (-32,6%), têxtil (-26,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-61,3%), pressionados em grande parte pela menor produção de calçados de plástico;

fios e tecidos de algodão; e transformadores, respectivamente. Em sentido contrário, os setores de produtos químicos (16,4%) e de metalurgia básica (43,2%) exerceram os maiores impactos positivos, impulsionados principalmente pelo avanço na produção de tintas e vernizes para construção e vergalhões de aço ao carbono, respectivamente.

O índice acumulado nos oito meses do ano recuou 14,4%, com taxas negativas em nove dos dez setores investigados. As principais influências negativas sobre o total da indústria vieram de têxtil (-22,1%) e de calçados e artigos de couro (-26,5%), pressionados pela menor produção de fios e tecidos de algodão, no primeiro setor, e de calçados de plástico no segundo. Vale destacar também as contribuições negativas vindas de alimentos e bebidas (-7,5%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-29,9%), devido, respectivamente, à queda na produção de castanha de caju beneficiada e torrada; e de óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP). Por outro lado, o único resultado positivo foi assinalado por produtos químicos (6,7%), impulsionado em grande parte pelo aumento na fabricação de tintas e vernizes para construção.

Em agosto de 2011, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 3,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após apresentar ligeira variação negativa em julho (-0,1%). Mesmo com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,5% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de indicador, acumulando ganho de 4,1% no período.



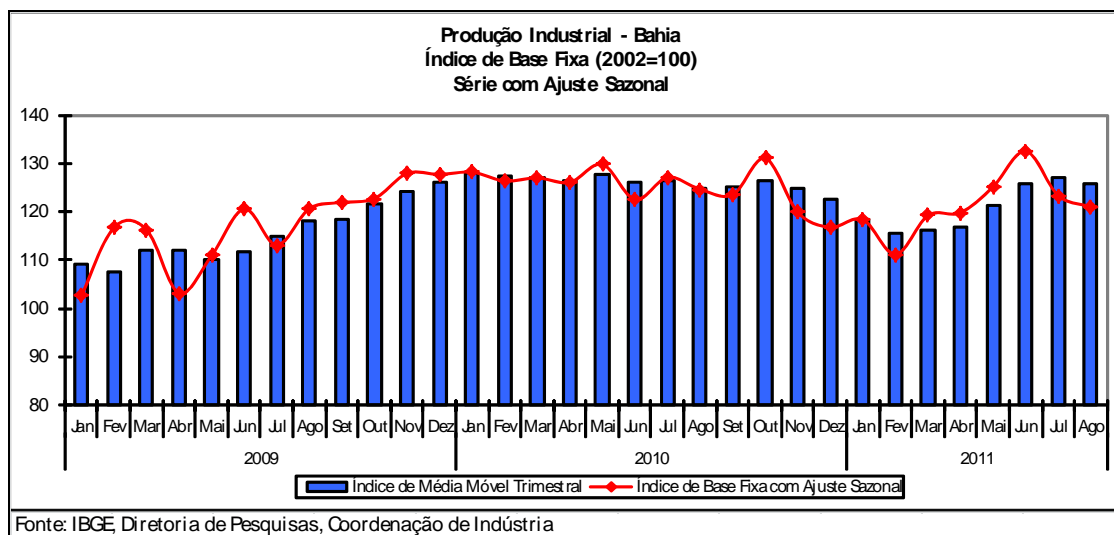
Na comparação com iguais períodos do ano anterior, a indústria pernambucana cresceu 4,5% em agosto de 2011 e recuou 2,4% no índice acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, recuou 0,7% em agosto de 2011, repetindo o resultado observado em julho último.

O índice mensal da indústria pernambucana assinalou em agosto de 2011 o terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de indicador. Para a formação da taxa de 4,5%, sete atividades mostraram crescimento na produção, com destaque para as contribuições positivas vindas de alimentos e bebidas (8,5%) e de produtos químicos (14,7%), impulsionadas em grande parte pelo aumento na produção de cervejas, chope e aguardente de cana-de-açúcar, no primeiro ramo, e de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno no segundo. Em sentido contrário, os principais impactos negativos foram registrados por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-20,2%) e metalurgia básica (-2,0%), em função, respectivamente, da queda na fabricação de pilhas e baterias elétricas e chapas e tiras de alumínio.

No índice acumulado no ano, a produção pernambucana recuou 2,4%, com resultados negativos em quatro das onze atividades pesquisadas. As maiores influências negativas vieram de alimentos e bebidas (-6,3%) e de metalurgia básica (-12,1%). Estes setores assinalaram, respectivamente, retração na produção de açúcar cristal, sorvetes e farinha de trigo; e de chapas e tiras de alumínio. Por outro lado, produtos de metal (14,6%), produtos químicos (3,1%) e borracha e plástico (5,8%) exibiram as maiores pressões positivas no total da indústria, em função, respectivamente, da maior fabricação de latas de alumínio para embalagem; tintas e vernizes para construção; e filmes de plásticos para embalagem.

Em agosto de 2011, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 1,9% em relação ao mês imediatamente anterior, após queda de 6,9% em julho. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou perda de 1,1% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, revertendo a seqüência de cinco resultados positivos, período em que acumulou ganho de 10,0%.





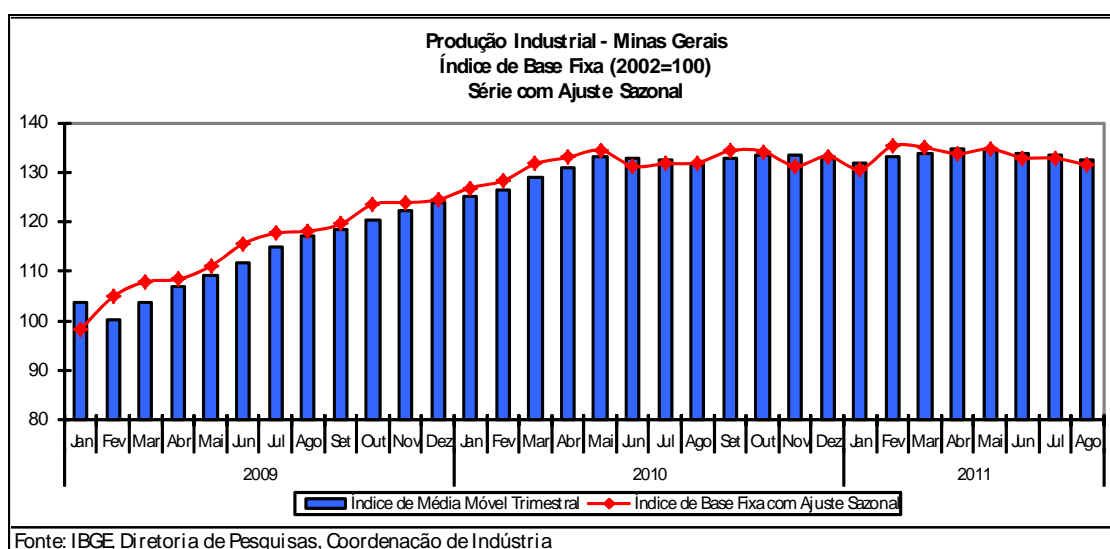
No confronto com iguais períodos do ano anterior, a indústria baiana recuou 1,5% em agosto de 2011 e 4,2% no índice acumulado no ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, recuou 0,5 ponto percentual entre os meses de julho (-3,1%) e agosto (-3,6%) e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,7%).

O índice mensal de agosto de 2011 da indústria baiana recuou 1,5%, com queda em quatro dos nove setores pesquisados. A maior contribuição negativa foi observada em metalurgia básica (-23,5%), pressionada em grande parte pela redução na produção de alumínio não-ligado em formas brutas e barra, perfil e vergalhões de cobre. Vale citar também as influências negativas vindas de refino de petróleo e produção de álcool (-5,3%) e da indústria extrativa (-8,7%), devido à menor fabricação de gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP) e óleo diesel, no primeiro setor, e da menor extração de gás natural, petróleo e magnésia, no segundo. Em sentido oposto, a principal pressão positiva ficou com o ramo de alimentos e bebidas (13,8%), impulsionado sobretudo pelo aumento na produção de café torrado e moído, refrigerantes, cervejas e chope.

No índice acumulado no ano, a indústria baiana decresceu 4,2%, com taxas negativas em quatro das nove atividades pesquisadas. O principal impacto negativo veio de produtos químicos (-11,4%), por conta da queda na produção de etileno não-saturado, polipropileno e polietileno de baixa densidade, ainda influenciado pela paralisação técnica provocada pelo desligamento do sistema elétrico da Região Nordeste em fevereiro último.

Vale mencionar também as perdas observadas em refino de petróleo e produção de álcool (-6,1%) e em metalurgia básica (-13,4%), em razão, respectivamente, da menor fabricação de óleo diesel e naftas para petroquímica; e alumínio não ligado em formas brutas e ouro em barras. Por outro lado, a maior influência positiva sobre o total da indústria ficou com o setor de alimentos e bebidas (12,3%), impulsionado em grande parte pelo acréscimo na produção de café torrado e moído, refrigerantes, cervejas e chope.

Em agosto de 2011, a produção industrial de **Minas Gerais** recuou 1,1%, na série livre de efeitos sazonais, terceira taxa negativa seguida, período em que acumulou perda de 2,5%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 0,8% em agosto, quarto resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 1,7%.



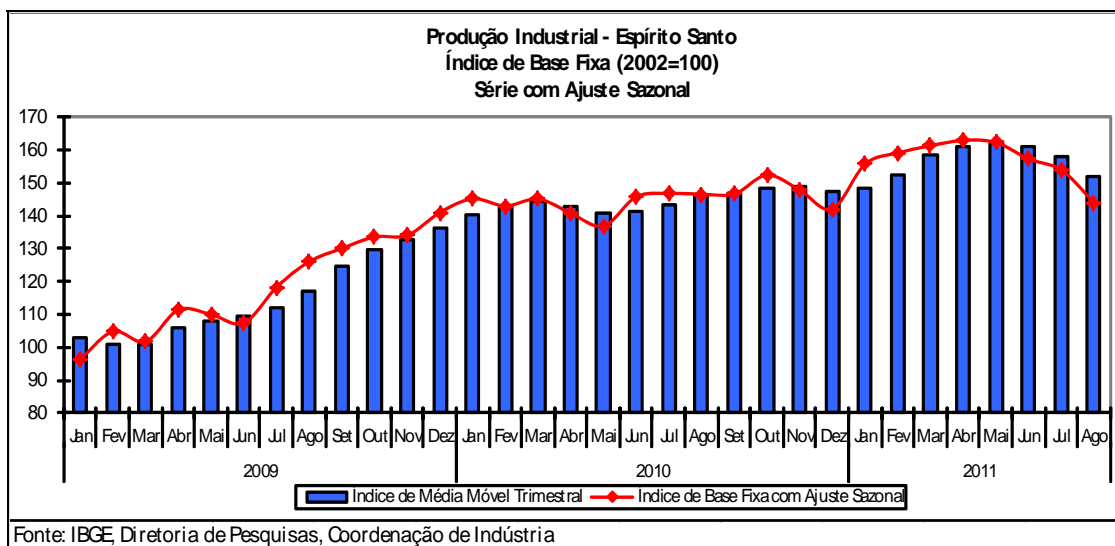
Na comparação com agosto de 2010, a atividade fabril mineira mostrou queda de 0,5%, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto. O índice acumulado nos oito primeiros meses do ano apontou expansão de 1,7%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 3,7% e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (16,9%).

No confronto agosto de 2011 / agosto de 2010, a produção industrial de Minas Gerais mostrou variação negativa de 0,5%, com sete dos treze setores pesquisados apontando queda na produção. A principal influência negativa sobre a média da indústria veio de refino de petróleo e produção de álcool (-21,1%), explicada, sobretudo, pela queda na fabricação de

gasolina e álcool. Vale citar também os recuos observados nos setores têxtil (-15,2%), de máquinas e equipamentos (-4,6%) e de outros produtos químicos (-4,1%), pressionados em grande parte pela menor fabricação de tecidos de algodão crus ou alvejados e fios de algodão retorcidos; motoniveladores e eletroportáteis domésticos; e inseticidas para uso na agricultura. Por outro lado, produtos de metal (22,7%) e minerais não metálicos (7,5%) exerceram as contribuições positivas mais relevantes, impulsionados pela maior fabricação de esquadrias de ferro e aço, no primeiro ramo; e de cimentos "Portland" no segundo.

O aumento de 1,7% verificado no acumulado até agosto de 2011 da produção industrial mineira teve a maior parte (7) das treze atividades assinalando crescimento, com destaque para outros produtos químicos (19,6%), veículos automotores (3,7%), produtos de metal (14,9%) e metalurgia básica (2,4%). Em termos de produtos, sobressaíram os itens inseticidas para uso na agricultura; veículos para transporte de mercadorias e automóveis; esquadrias e cabos e artefatos semelhantes de ferro e aço; e ferronióbio e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. Por outro lado, os setores de refino de petróleo e produção de álcool (-7,2%), alimentos (-2,9%) e máquinas e equipamentos (-6,3%) mostraram os impactos negativos mais importantes, pressionados, sobretudo, pelas quedas observadas na produção de óleo diesel e álcool; carnes e miudezas de aves congeladas; e escavadeiras e motoniveladores.

Em agosto de 2011, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 6,4% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, quarta taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 11,6% nesse período. Com isso, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 3,9% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, permanecendo com a trajetória descendente iniciada em maio último.



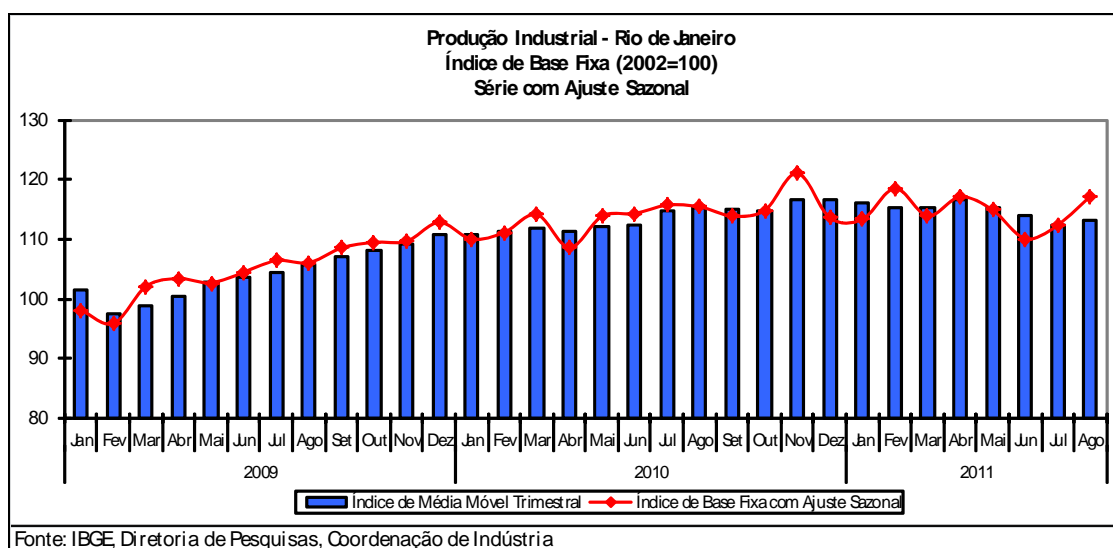
No confronto agosto de 2011 / agosto de 2010, o índice geral da indústria do Espírito Santo assinalou queda de 1,4%, interrompendo sete meses consecutivos de taxas positivas nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos oito meses do ano cresceu 9,2% em relação ao mesmo período de 2010. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou expansão de 8,7% em agosto de 2011 e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (27,0%).

No confronto com igual mês do ano passado, a indústria capixaba recuou 1,4%, primeiro resultado negativo no ano neste tipo de indicador, influenciado em grande parte pela queda observada na indústria de transformação (-15,0%), uma vez que o setor extrativo, por conta da maior extração de petróleo e gás natural, permaneceu apontando expansão de dois dígitos (24,6%). Na indústria de transformação, o impacto negativo ficou com o setor de metalurgia básica (-49,5%), pressionado pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. Por outro lado, os resultados positivos vieram de alimentos e bebidas (6,4%), minerais não metálicos (9,2%) e de celulose e papel (3,0%), explicados pelo avanço na produção de produtos embutidos, no primeiro ramo, de cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica no segundo, e de celulose no último.

A produção acumulada nos primeiros oito meses do ano fechou com expansão de 9,2%, apoiada principalmente no setor extrativo, que avançou 34,3%, impulsionado pelos itens petróleo, gás natural e minérios de ferro.

A indústria de transformação apontou queda de 3,3%, influenciada sobretudo pelo recuo 18,1% assinalado pelo setor de metalurgia básica. Entre os ramos que assinalaram resultados positivos, os destaques ficaram com minerais não metálicos (14,1%) e celulose e papel (4,9%), impulsionados pela maior fabricação de cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica, no primeiro ramo, e celulose no segundo.

Em agosto de 2011, a produção industrial do **Rio de Janeiro** avançou 4,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, acumulando ganho de 6,5% nos últimos dois meses e recuperando, assim, as perdas verificadas em maio (-1,9%) e junho (-4,2%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,7% em agosto, após três meses consecutivos de resultados negativos, período em que acumulou perda de 3,5%.



No confronto agosto de 2011 / agosto de 2010, o índice geral da indústria fluminense assinalou crescimento de 1,8%, após apontar duas taxas negativas seguidas nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos oito primeiros meses do ano cresceu 1,5% em relação ao mesmo período de 2010. A taxa anualizada, medida pelo índice acumulado nos últimos doze meses, apontou expansão de 2,7% em agosto e manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (9,6%).

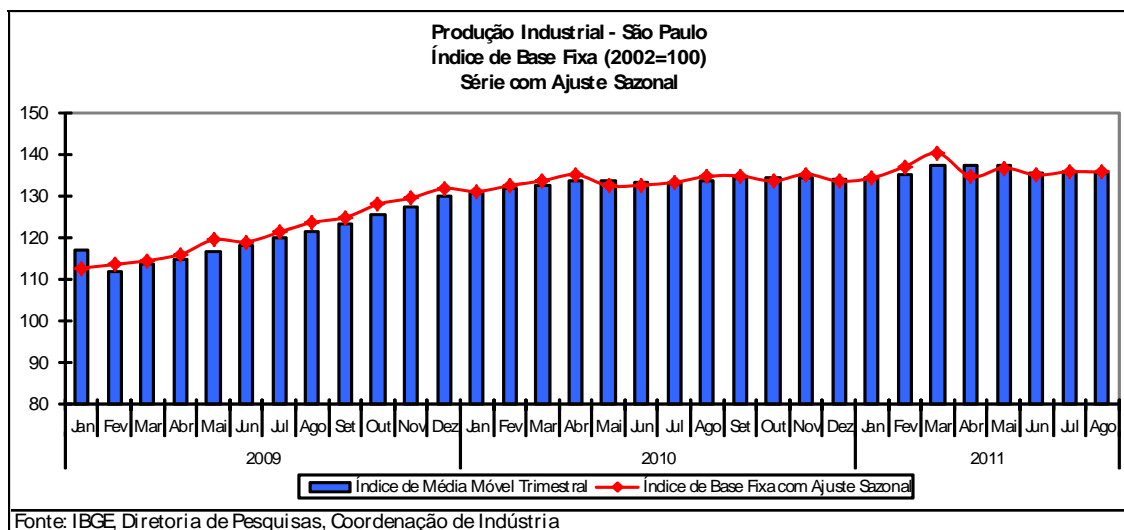
O avanço de 1,8% da produção industrial fluminense verificada no confronto com agosto do ano passado foi sustentada, sobretudo, pelo desempenho positivo da indústria de transformação (4,5%), uma vez que a

indústria extrativa recuou 9,9%, pressionada, em grande parte, pela menor extração de petróleo. No primeiro segmento, oito das doze atividades apresentaram aumento na produção, com destaque para os setores de veículos automotores (19,4%), metalurgia básica (14,4%), outros produtos químicos (13,2%) e bebidas (15,7%). Nestes ramos, sobressaíram os itens caminhões; vergalhões e barras de aço ao carbono; herbicidas para uso na agricultura; e refrigerantes. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram de minerais não metálicos (-19,8%), edição e impressão (-10,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,8%), em função da menor produção de granito talhado, no primeiro ramo, cds no segundo, e óleo diesel e naftas para petroquímica no último.

No índice acumulado do período janeiro-agosto de 2011, frente a igual período do ano anterior, a indústria do Rio de Janeiro mostrou expansão de 1,5%, apoiada, sobretudo, no desempenho positivo da indústria de transformação (4,1%), uma vez que o setor extrativo prosseguiu em queda (-8,7%), pressionado pela menor extração de óleos brutos de petróleo. Entre as oito atividades que mostraram crescimento na indústria de transformação, destacou-se a expansão vinda de veículos automotores (15,8%), explicada sobretudo pela maior fabricação de caminhões. Vale citar também os avanços observados em outros produtos químicos (10,3%), borracha e plástico (14,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (2,7%). Em termos de produtos, os destaques nestes setores foram: herbicidas para uso na agricultura, polipropileno e aditivos para óleos lubrificantes; peças e acessórios de plástico para veículos e artigos de plástico para uso doméstico; e gasolina. Em sentido oposto, os setores que assinalaram os maiores impactos negativos foram o de bebidas (-1,5%) e de edição e impressão (-1,4%), pressionados pela menor fabricação de cervejas e chope no primeiro ramo, e de cds, no segundo.

Em agosto de 2011, a produção industrial de **São Paulo** mostrou variação negativa de 0,1% frente ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, após avançar 0,6% em julho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,3% em agosto, retornando ao patamar de junho uma vez que em julho havia

registrado variação positiva de 0,3%.



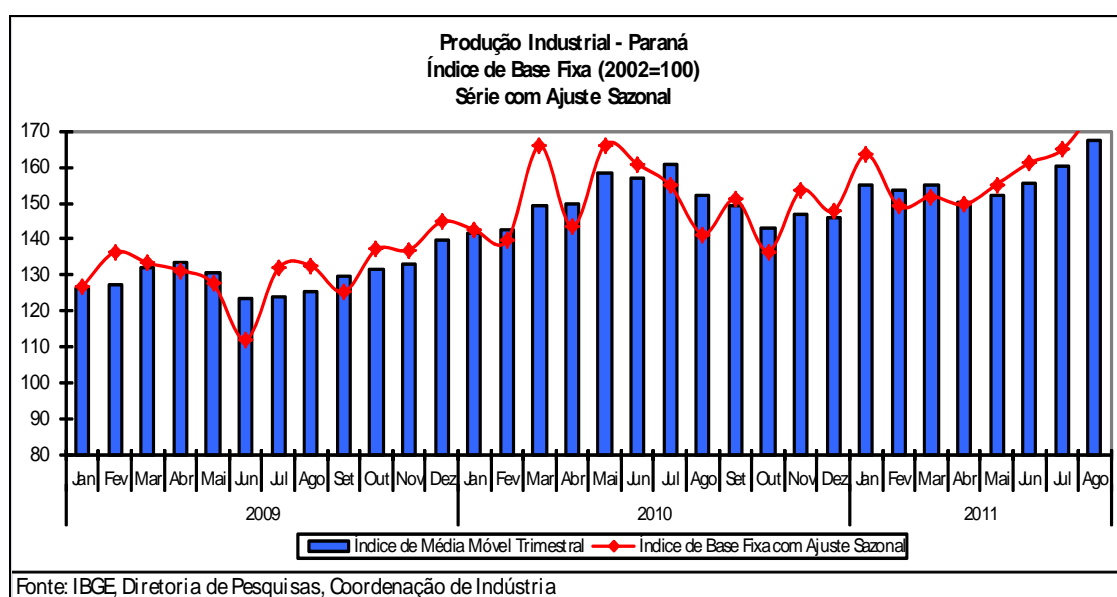
Na comparação com igual período do ano anterior, a produção da indústria paulista mostrou crescimento de 1,5% em agosto de 2011 e de 2,3% no índice acumulado nos oito primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao registrar avanço de 2,9% em agosto de 2011, manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (11,6%).

No índice mensal da indústria de São Paulo, o avanço de 1,5% refletiu o desempenho positivo de onze das vinte atividades investigadas, com destaque para o setor de edição e impressão (20,1%), explicado, especialmente, pela continuidade da ocorrência de encomendas governamentais de livros didáticos, ainda que em menor volume daquele verificado em julho. Vale citar também as contribuições positivas vindas de máquinas e equipamentos (7,3%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (25,8%), farmacêutica (6,2%) e outros equipamentos de transporte (10,9%), impulsionados, em grande medida, pela maior produção de máquinas de lavar ou secar roupa e centros de usinagem; transmissores de telefonia celular; medicamentos; e aviões. Em sentido oposto, os setores de alimentos (-7,9%), borracha e plástico (-4,3%), têxtil (-9,3%) e vestuário (-13,2%) exerceram as principais contribuições negativas sobre o total da indústria, pressionados, sobretudo, pela menor fabricação de açúcar cristal, no primeiro ramo, garrafas, chapas, bobinas e tubos de plástico no segundo, tecidos de algodão crus ou alvejados no terceiro, e calças

compridas femininas no último.

O crescimento de 2,3% no índice acumulado dos oito primeiros meses do ano atingiu a maior parte (12) dos vinte setores pesquisados. A maior contribuição positiva veio da indústria farmacêutica (15,2%), seguida por edição e impressão (10,4%), refino de petróleo e produção de álcool (5,7%), outros produtos químicos (4,1%), outros equipamentos de transporte (8,8%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (13,3%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: medicamentos; livros e revistas; gasolina, óleo diesel e querosene de aviação; inseticidas em geral; aviões; e telefones celulares. Por outro lado, os setores de alimentos (-5,1%) e de máquinas para escritório e equipamentos de informática (-20,3%) exerceram os impactos negativos mais importantes sobre o índice geral da indústria paulista, pressionados, em grande medida, pelos itens açúcar cristal e sucos concentrados de laranja; e computadores e monitores de vídeo, respectivamente.

A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente avançou 7,0% em agosto em relação ao mês imediatamente anterior, quarto resultado positivo consecutivo, acumulando expansão de 17,9% nesse período. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral cresceu 4,4% entre os trimestres encerrados em julho e agosto e manteve a trajetória ascendente iniciada em abril último.



A produção industrial do Paraná avançou 24,0% frente a agosto de 2010



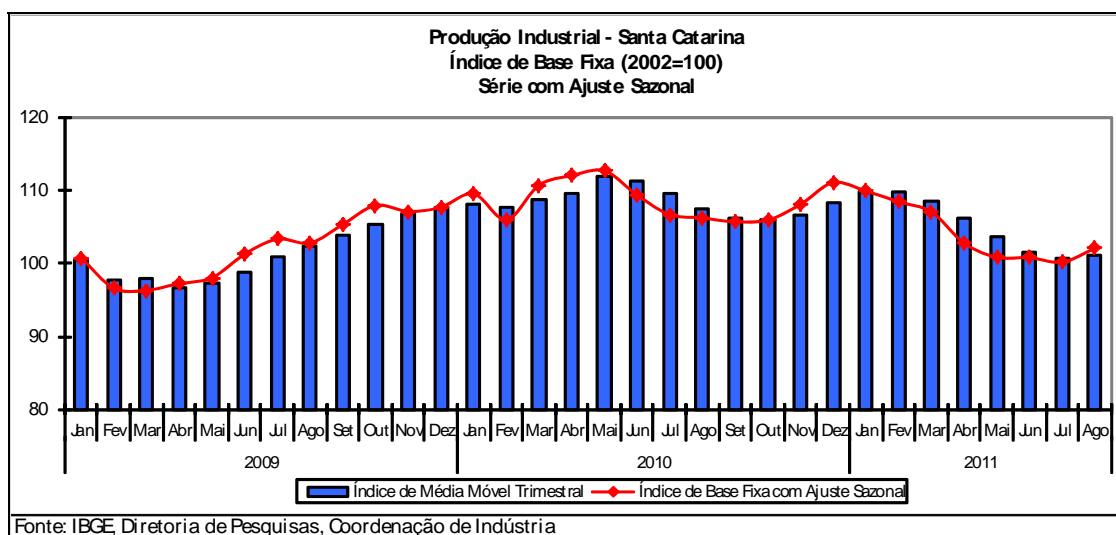
e cresceu 4,8% no acumulado dos oito meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 1,4 ponto percentual na passagem de julho (4,4%) para agosto (5,8%) e reverteu a trajetória descendente registrada desde fevereiro deste ano (15,4%).

A produção industrial paranaense cresceu 24,0% no confronto com igual mês do ano anterior, com dez das quatorze atividades pesquisadas apontando expansão na produção. A maior influência positiva para a composição da taxa global ficou com o setor de edição e impressão (120,9%), influenciado não só pelo aumento na produção de livros, brochuras e impressos didáticos, mas também pela baixa base de comparação, uma vez que este setor recuou 12,6% no índice mensal de agosto do ano passado. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria vieram de veículos automotores (37,1%), por conta do crescimento na fabricação de caminhões, caminhão-trator para reboques e automóveis; e de refino de petróleo e produção de álcool, com expansão atípica de 176,4%, por conta não só da baixa base de comparação, em função da paralisação técnica ocorrida em importante empresa do setor em agosto de 2010, mas também pela maior produção de óleo diesel, gasolina e gás liqüefeito de petróleo (GLP). Por outro lado, os setores que mostraram as maiores pressões negativas foram máquinas e equipamentos (-18,4%) e alimentos (-6,2%), em razão, respectivamente, da queda na produção de máquinas para fabricar celulose e máquinas para indústria de panificação; e açúcar cristal e óleo de soja em bruto.

O índice acumulado no ano até agosto cresceu 4,8%, com taxas positivas em dez dos quatorze setores pesquisados. O principal impacto positivo veio de veículos automotores (25,2%), por conta sobretudo do aumento na produção de caminhão, caminhão-trator para reboques e chassis com motor para caminhões e ônibus. Vale mencionar também os resultados positivos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (12,1%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (21,5%). Nesses setores, destacaram-se, respectivamente, a maior fabricação de óleo diesel e gasolina; e cabos de fibras ópticas e cabos de condução elétrica. Por outro lado, a principal contribuição negativa ficou com o setor de edição e impressão (-15,2%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de

livros, brochuras e impressos didáticos.

Em agosto de 2011, a produção industrial de **Santa Catarina** ajustada sazonalmente avançou 1,9% frente ao mês imediatamente anterior, primeiro resultado positivo do ano, acumulando nesse período de perda queda de 9,8%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou variação positiva de 0,4% em agosto, após cinco resultados negativos consecutivos, período em que acumulou perda de 8,4%.



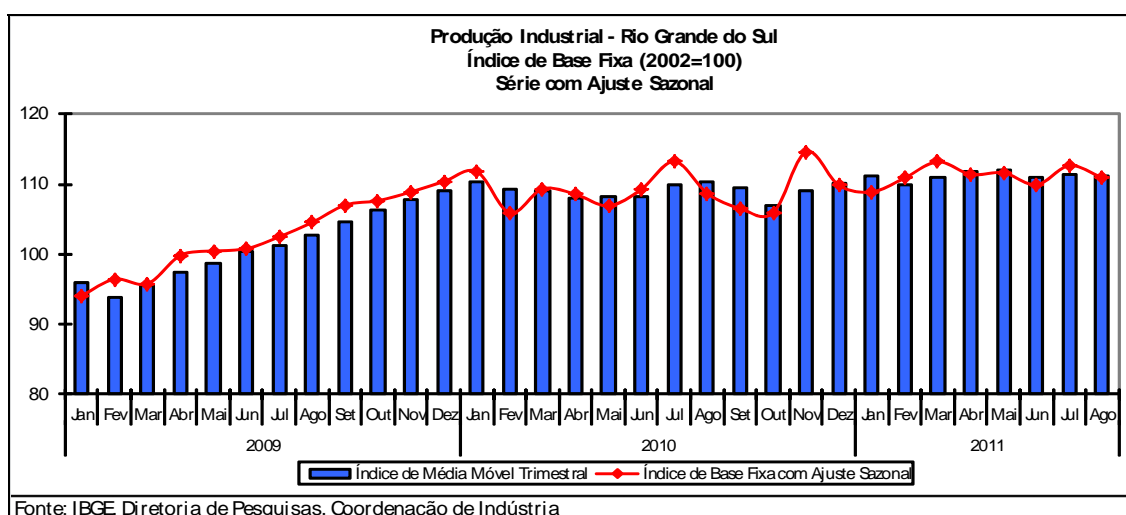
No confronto com igual mês do ano passado, a queda da indústria catarinense foi de 1,6%, sexto mês consecutivo de recuo na produção nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos oito meses do ano recuou 4,6%, enquanto a taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao apontar queda de 2,7%, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2010 (7,2%).

O índice mensal de agosto de 2011 da indústria de Santa Catarina apresentou recuo de 1,6%, com cinco das onze atividades investigadas apontando queda na produção. A maior pressão negativa para a formação da taxa global veio da indústria têxtil (-13,8%), seguida por veículos automotores (-21,0%) e minerais não metálicos (-8,4%). Nesses segmentos, os itens que apontaram as principais contribuições negativas foram: toalhas de banho, rosto e mãos de algodão; carrocerias para caminhões; e ladrilhos e placas de cerâmica para pavimentação ou revestimento. Em sentido oposto, os ramos que apresentaram as principais expansões na produção foram o de alimentos (2,0%) e o de vestuário (5,4%), em função, principalmente, da

maior fabricação de preparações de carnes de aves; e calças compridas masculinas e camisetas de algodão.

O índice acumulado no ano da indústria catarinense recuou 4,6%, pressionado em grande parte pelos resultados negativos observados em cinco dos onze setores investigados, com destaque para têxteis (-19,5%) e máquinas e equipamentos (-11,5%). Nessas atividades, os produtos que exerceram as principais pressões negativas foram, respectivamente, toalhas de banho, rosto e mãos de algodão; e refrigeradores ou congeladores e compressores usados em aparelhos de refrigeração. Vale citar também os recuos registrados em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,6%) e madeira (-6,8%), explicados, respectivamente, pela menor produção de motores elétricos; e portas e janelas de madeira e madeira compensada. Por outro lado, o ramo que assinalou a influência positiva mais relevante foi o de alimentos (2,2%), decorrente, especialmente, da maior fabricação de preparações de carnes de aves.

Em agosto de 2011, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente recuou 1,5% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar crescimento de 2,5% em julho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,2% em agosto, após avançar 0,4% no trimestre terminado em julho.



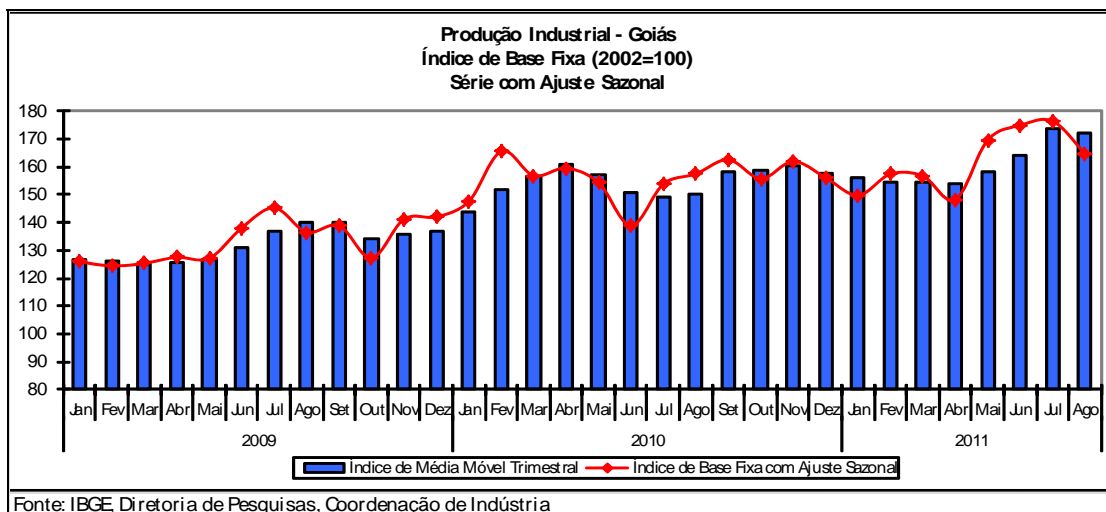
Na comparação agosto de 2011 / agosto de 2010, a produção da indústria gaúcha mostrou crescimento de 3,6%, após recuar 2,1% no confronto julho de 2011 / julho de 2010. Com isso, o índice acumulado nos oito

primeiros meses do ano avançou 1,7%, ritmo superior ao observado no fechamento até julho (1,4%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao registrar crescimento de 1,4% em agosto de 2011, manteve a redução no ritmo de crescimento iniciada em outubro de 2010 (8,8%).

O avanço de 3,6% do índice mensal da indústria gaúcha em agosto de 2011 apontou taxas positivas em sete das quatorze atividades investigadas. O maior impacto positivo para a formação da taxa global veio do setor de fumo (74,4%), explicado em grande parte pelo prolongamento da safra em 2011 do fumo processado. Vale citar também os avanços observados em máquinas e equipamentos (14,8%), influenciado não só pela baixa base de comparação mas também pela maior produção de aparelhos de ar condicionado em agosto de 2011, e em celulose e papel (28,7%), impulsionado pelo aumento na produção de celulose e pela paralisação técnica ocorrida em importante empresa do setor em agosto do ano passado. Em sentido oposto, o setor de refino de petróleo e produção de álcool (-26,2%) assinalou a principal influência negativa, devido, principalmente, à menor fabricação de óleo diesel e naftas para petroquímica. Outras pressões negativas importantes vieram de outros produtos químicos (-5,3%) e de metalurgia básica (-14,3%), explicados, respectivamente, pela menor produção de polietileno de alta densidade e etileno não saturado; e de barras de outras ligas de aços.

O índice acumulado nos primeiros oito meses de 2011 mostrou avanço de 1,7%, com sete das quatorze atividades da indústria gaúcha apontando taxas positivas. Os destaques ficaram com os setores de máquinas e equipamentos (12,1%), fumo (17,3%), alimentos (4,3%) e veículos automotores (3,8%). Nessas atividades, os produtos que exerceram as principais contribuições positivas foram, respectivamente, aparelhos de ar condicionado para uso central; fumo processado; arroz; e carrocerias para ônibus, reboques e eixos. Por outro lado, a influência negativa mais importante sobre a média global foi observada no ramo de refino de petróleo e produção de álcool (-11,6%), seguida por celulose e papel (-3,3%) e borracha e plástico (-5,9%), pressionados, especialmente, pela menor fabricação de naftas para petroquímica e óleo diesel; papel-filtro; e protetores para pneus.

A produção industrial de **Goiás** em agosto de 2011, na série livre dos efeitos sazonais, recuou 6,6% frente ao mês imediatamente anterior, após sustentar por três meses seguidos taxas positivas, acumulando nesse período expansão de 19,1%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 0,9% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril último.



Em relação a igual mês do ano passado, o setor industrial goiano mostrou expansão de 4,1% em agosto de 2011. No índice acumulado dos oito primeiros meses do ano, a indústria goiana avançou 5,0% frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 8,2% em agosto de 2011, mostrou perda de ritmo frente ao resultado de julho (9,1%).

No confronto com agosto do ano passado, a indústria goiana mostrou expansão de 4,1%, quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, mas o menos intenso desde o início dessa sequência. Entre as cinco atividades pesquisadas, duas apontaram avanço na produção, com destaque a influência positiva vinda do setor de produtos químicos (32,0%), impulsionado em grande parte pelo aumento na produção de medicamentos. Por outro lado, entre os três ramos que mostraram recuo na produção, alimentos e bebidas (-4,3%) exerceu o principal impacto negativo, pressionado principalmente pela menor fabricação dos itens maionese, óleo de soja refinado, tortas, bagaços e farelos da extração de óleo de soja e molhos de tomates.

A produção acumulada nos primeiros oito meses do ano atingiu expansão de 5,0%, apoiada sobretudo no crescimento de três das cinco atividades investigadas. A principal influência positiva sobre o total da indústria ficou com o ramo de produtos químicos (35,3%), impulsionado pela maior fabricação de medicamentos. Em sentido contrário, o setor de alimentos e bebidas (-3,6%) permaneceu exercendo o impacto negativo mais relevante, pressionado em grande parte pelos itens maionese, óleo de soja refinado, leite em pó, cervejas e chope.

**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Agosto de 2011**

Locais	Variação (%)			
	Agosto/Julho *	Agosto 11/Agosto 10	Acumulado Janeiro-Agosto	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	-4,5	8,1	2,0	2,6
Pará	-1,2	4,5	2,5	5,3
Região Nordeste	-0,9	-3,7	-5,6	-3,7
Ceará	1,5	-13,8	-14,4	-10,3
Pernambuco	-3,0	4,5	-2,4	-0,7
Bahia	-1,9	-1,5	-4,2	-3,6
Minas Gerais	-1,1	-0,5	1,7	3,7
Espírito Santo	-6,4	-1,4	9,2	8,7
Rio de Janeiro	4,3	1,8	1,5	2,7
São Paulo	-0,1	1,5	2,3	2,9
Paraná	7,0	24,0	4,8	5,8
Santa Catarina	1,9	-1,6	-4,6	-2,7
Rio Grande do Sul	-1,5	3,6	1,7	1,4
Goiás	-6,6	4,1	5,0	8,2
<b>Brasil</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2011**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,17	-0,04	108,23	3,91	99,37	-0,04	-	-
Alimentos e bebidas	80,75	-4,50	97,37	-0,25	100,02	0,01	92,54	-2,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	76,81	-1,85	77,86	-4,54
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	87,42	-0,21	86,55	-0,68
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	84,01	-0,65	73,54	-4,18
Madeira	-	-	77,01	-0,75	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	100,89	0,04	97,69	-0,13	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	100,71	0,06	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,40	-0,14	-	-	95,05	-0,65	70,15	-1,49
Produtos químicos	113,66	0,12	-	-	89,93	-1,97	106,70	0,68
Borracha e plástico	118,21	0,33	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	99,84	-0,01	99,57	-0,03	93,40	-0,31
Metalurgia básica	-	-	98,46	-0,46	100,98	0,07	91,32	-0,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,84	0,44	-	-	-	-	80,07	-0,45
Máquinas e equipamentos	110,63	0,79	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	90,55	-0,17	74,35	-0,96
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	98,87	-0,31	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	147,70	2,22	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	122,87	3,02	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,98	1,98	102,48	2,48	94,38	-5,62	85,60	-14,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2011**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,12	0,06	134,30	11,45	100,46	0,04
Alimentos e bebidas	93,72	-2,30	112,27	1,70	101,99	0,30	96,44	-2,11
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,13	0,13	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	116,81	0,21	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,55	0,20	96,39	-0,40	104,90	0,87	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	87,52	-0,18	93,90	-1,46	-	-	-	-
Produtos químicos	103,10	0,47	88,61	-3,48	-	-	135,29	7,60
Borracha e plástico	105,77	0,34	105,79	0,16	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,60	0,28	108,24	0,23	114,12	1,23	101,08	0,07
Metalurgia básica	87,87	-1,97	86,57	-1,13	81,89	-4,60	89,22	-0,58
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,57	0,87	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,72	-0,46	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	106,06	0,11	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	97,58	-2,42	95,79	-4,21	109,24	9,24	105,00	5,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2011

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	102,25	0,34	91,30	-1,76	-	-
Alimentos	97,15	-0,42	103,29	0,22	94,92	-0,49
Bebidas	96,01	-0,06	98,50	-0,10	97,44	-0,06
Fumo	98,56	-0,02	-	-	-	-
Têxtil	89,39	-0,30	94,61	-0,07	92,85	-0,16
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	94,65	-0,08
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,72	0,20	-	-	101,41	0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	98,64	-0,10	110,43	0,50
Refino de petróleo e álcool	92,79	-0,45	102,72	0,34	105,67	0,37
Farmacêutica	-	-	101,04	0,07	115,22	1,01
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	109,64	0,20	98,92	-0,03
Outros produtos químicos	119,55	1,03	110,29	0,71	104,11	0,32
Borracha e plástico	-	-	114,42	0,41	99,85	-0,01
Minerais não metálicos	103,21	0,23	103,04	0,14	103,72	0,12
Metalurgia básica	102,37	0,42	99,84	-0,02	98,03	-0,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,87	0,47	-	-	101,33	0,06
Máquinas e equipamentos	93,66	-0,35	-	-	102,99	0,27
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	79,73	-0,44
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	100,67	0,03
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	113,26	0,30
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	103,71	0,60	115,75	1,49	101,96	0,27
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	108,78	0,31
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,69	1,69	101,51	1,51	102,30	2,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2011**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	100,61	0,11	102,18	0,53	104,30	0,69
Bebidas	99,98	0,00	-	-	98,56	-0,04
Fumo	-	-	-	-	117,33	1,03
Têxtil	-	-	80,48	-2,39	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	103,49	0,24	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	97,83	-0,17
Madeira	104,59	0,15	93,17	-0,24	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,74	0,06	101,46	0,13	96,67	-0,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,78	-2,13	-	-	99,10	-0,02
Refino de petróleo e álcool	112,08	0,94	-	-	88,41	-1,37
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	103,24	0,10	-	-	101,66	0,18
Borracha e plástico	103,94	0,12	100,11	0,01	94,13	-0,22
Minerais não metálicos	105,69	0,24	102,27	0,14	-	-
Metalurgia básica	-	-	103,50	0,09	93,29	-0,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,90	0,28	-	-	105,47	0,30
Máquinas e equipamentos	95,96	-0,39	88,52	-2,01	112,08	1,25
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	121,46	0,37	88,38	-0,76	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	125,23	5,06	88,89	-0,36	103,76	0,42
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	94,00	-0,15	-	-	100,91	0,03
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,75	4,75	95,40	-4,60	101,67	1,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	145,54	150,74	165,42	99,64	105,78	108,06	100,30	101,07	101,98	103,39	102,67	102,63
Indústrias Extrativas	96,03	95,80	96,54	97,50	95,62	96,69	98,88	98,39	98,17	100,26	99,31	98,38
Indústria de Transformação	147,41	152,81	168,01	99,69	106,05	108,34	100,33	101,13	102,07	103,47	102,75	102,73
Alimentos e bebidas	147,76	139,46	132,03	84,68	102,11	90,44	76,51	79,53	80,75	88,27	87,54	86,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	344,06	347,72	351,65	101,20	108,78	100,31	99,49	100,77	100,71	94,13	95,43	95,90
Refino de petróleo e álcool	93,42	106,40	111,66	79,82	89,58	91,94	99,83	98,26	97,40	102,14	100,07	98,24
Produtos químicos	38,57	40,15	45,65	123,53	125,99	117,29	110,78	113,01	113,66	121,25	120,68	119,08
Borracha e plástico	113,20	120,93	124,21	131,17	130,67	130,00	114,01	116,44	118,21	116,73	118,40	119,86
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	136,47	157,85	152,38	97,66	112,12	108,69	106,97	107,72	107,84	110,47	111,12	111,75
Máquinas e equipamentos	256,72	291,07	426,26	149,60	129,07	110,71	108,70	110,62	110,63	102,66	105,38	104,26
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	124,52	136,77	147,17	91,95	99,89	112,14	96,32	96,88	98,87	99,56	97,10	97,48
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	246,47	239,35	242,41	165,46	127,99	122,97	157,74	152,39	147,70	159,27	156,79	154,50
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	167,65	165,08	229,36	112,41	106,10	125,53	125,23	122,40	122,87	122,59	122,06	123,97
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	156,18	172,05	171,84	104,08	109,65	104,49	100,83	102,17	102,48	105,33	105,84	105,28
Indústrias Extrativas	201,75	227,91	222,91	118,66	120,10	109,41	105,78	108,03	108,23	113,85	115,08	113,96
Indústria de Transformação	125,24	134,11	137,16	91,75	99,65	99,54	96,48	96,94	97,28	98,05	97,92	97,72
Alimentos e bebidas	115,52	119,87	129,11	92,10	90,61	110,80	96,37	95,42	97,37	101,04	98,74	99,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	19,34	18,28	20,70	52,61	50,01	56,12	84,26	79,77	77,01	90,55	86,60	84,37
Celulose, papel e produtos de papel	145,03	147,44	169,63	109,89	99,94	105,26	100,23	100,19	100,89	99,76	98,72	98,79
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,23	120,85	122,99	92,06	105,02	106,65	97,77	98,84	99,84	102,08	102,15	101,99
Metalurgia básica	187,45	204,77	200,85	92,80	107,18	98,18	97,07	98,50	98,46	97,07	98,15	97,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	110,54	110,35	115,31	97,92	92,85	96,34	94,31	94,10	94,38	98,75	97,16	96,29
Indústrias Extrativas	90,73	93,61	94,38	99,22	100,30	96,93	99,64	99,74	99,37	99,86	100,18	99,66
Indústria de Transformação	112,29	111,82	117,15	97,83	92,35	96,29	93,95	93,72	94,04	98,67	96,96	96,07
Alimentos e bebidas	115,51	119,53	123,84	93,66	96,98	101,79	100,22	99,78	100,02	104,15	102,92	102,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,42	85,46	88,89	75,67	68,76	71,74	79,03	77,54	76,81	87,06	84,15	81,43
Vestuário e acessórios	62,46	62,34	68,85	84,75	78,75	84,20	89,87	87,98	87,42	97,63	94,03	90,77
Calçados e artigos de couro	76,99	81,63	97,57	87,61	74,65	80,42	86,37	84,61	84,01	94,36	91,05	88,10
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	188,00	163,75	172,62	104,61	88,72	104,16	98,27	96,80	97,69	99,98	97,38	97,87
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	108,82	100,46	115,51	104,09	85,62	94,71	96,62	95,10	95,05	102,46	98,20	97,54
Produtos químicos	110,60	118,47	114,19	105,29	105,78	101,35	85,25	88,25	89,93	89,09	89,63	89,45
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	156,33	152,18	166,25	105,29	97,26	101,94	99,55	99,21	99,57	102,77	101,83	101,24
Metalurgia básica	105,38	100,77	107,87	104,54	88,98	98,82	103,62	101,31	100,98	105,00	102,73	101,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,44	102,72	104,80	95,47	95,92	85,16	90,69	91,46	90,55	113,13	108,97	103,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	107,60	105,76	114,73	83,40	79,61	86,19	86,55	85,51	85,60	94,50	91,78	89,68
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	107,60	105,76	114,73	83,40	79,61	86,19	86,55	85,51	85,60	94,50	91,78	89,68
Alimentos e bebidas	111,11	111,55	121,06	79,91	79,84	98,46	93,94	91,72	92,54	102,66	99,14	97,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,57	75,72	77,04	84,63	72,59	73,49	79,45	78,48	77,86	82,82	81,02	79,14
Vestuário e acessórios	89,46	85,57	83,39	88,41	77,99	76,48	90,50	88,30	86,55	93,18	90,62	87,55
Calçados e artigos de couro	81,87	72,54	97,18	87,09	58,95	67,43	77,15	74,56	73,54	87,47	83,47	80,12
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	69,60	83,45	88,76	55,73	73,78	92,81	65,98	67,19	70,15	89,38	84,05	82,45
Produtos químicos	259,29	283,56	299,05	120,79	127,38	116,36	101,73	105,19	106,70	101,24	103,30	103,61
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	117,61	118,65	146,07	92,14	84,72	103,67	93,08	91,73	93,40	98,91	95,64	95,56
Metalurgia básica	192,12	179,42	229,20	80,15	100,19	143,15	82,93	85,21	91,32	91,64	91,11	94,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	73,16	71,15	88,69	55,99	67,66	85,97	81,02	79,34	80,07	89,44	86,16	84,69
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	333,05	427,31	265,34	58,63	79,67	38,74	83,10	82,49	74,35	125,40	115,96	95,76
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	117,85	118,66	127,19	101,58	101,82	104,45	95,83	96,63	97,58	100,04	99,33	99,31
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,85	118,66	127,19	101,58	101,82	104,45	95,83	96,63	97,58	100,04	99,33	99,31
Alimentos e bebidas	103,62	101,87	118,30	96,50	97,75	108,48	91,10	91,89	93,72	95,65	95,17	95,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,20	92,84	86,51	107,03	105,68	95,48	108,09	107,74	106,13	113,07	112,25	109,84
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	128,68	134,54	139,36	115,73	104,75	108,00	120,99	118,28	116,81	147,10	138,56	129,57
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,05	126,19	134,94	113,59	108,31	112,66	106,50	106,77	107,55	104,74	104,48	105,24
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	7,28	0,08	0,08	84,33	88,24	87,56	87,52	93,56	92,96	93,12
Produtos químicos	138,66	151,37	162,07	112,44	119,12	114,74	98,44	101,30	103,10	103,06	102,63	103,64
Borracha e plástico	152,17	149,47	151,84	104,92	101,53	100,15	107,59	106,66	105,77	114,14	113,61	113,45
Minerais não metálicos	152,16	144,78	149,74	114,03	104,41	100,11	104,11	104,16	103,60	107,53	106,97	105,20
Metalurgia básica	156,29	167,49	171,31	90,77	93,81	97,96	85,17	86,43	87,87	90,19	89,31	89,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,21	90,22	93,48	117,93	98,84	103,85	119,07	116,11	114,57	112,77	111,62	111,43
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	76,39	79,17	71,84	85,83	98,40	79,77	91,45	92,41	90,72	103,95	101,57	98,35
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	129,14	125,54	126,88	106,04	95,69	98,46	95,35	95,40	95,79	98,35	96,93	96,45
Indústrias Extrativas	102,39	103,54	103,31	102,57	99,19	91,27	103,33	102,71	101,12	105,46	105,27	103,41
Indústria de Transformação	130,87	126,95	128,40	106,23	95,51	98,86	94,94	95,03	95,51	97,99	96,51	96,10
Alimentos e bebidas	158,24	161,76	152,65	110,52	116,19	113,82	111,36	112,06	112,27	109,60	110,27	111,33
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	201,96	172,95	181,73	103,44	86,51	103,53	97,05	95,42	96,39	99,43	96,54	97,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	123,23	111,03	124,60	106,34	85,84	94,70	95,14	93,78	93,90	102,24	97,64	96,88
Produtos químicos	110,02	114,41	109,25	109,98	104,67	100,29	83,87	86,91	88,61	87,04	88,07	87,81
Borracha e plástico	143,86	163,98	157,18	93,41	109,48	100,86	106,05	106,57	105,79	108,26	108,22	106,89
Minerais não metálicos	169,93	176,92	172,45	107,92	106,72	100,53	109,90	109,43	108,24	107,87	107,82	107,24
Metalurgia básica	104,51	88,17	98,64	92,70	63,41	76,53	93,19	88,15	86,57	98,10	93,35	90,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	420,15	453,80	423,05	107,06	100,38	98,70	108,52	107,19	106,06	104,48	99,42	98,76
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	134,33	137,95	138,98	101,50	99,79	99,46	102,44	102,03	101,69	105,63	104,65	103,67
Indústrias Extrativas	173,87	173,44	174,36	99,11	93,66	99,02	104,51	102,75	102,25	113,36	110,29	108,27
Indústria de Transformação	129,01	133,17	134,21	101,95	100,94	99,54	102,08	101,91	101,59	104,36	103,72	102,90
Alimentos	128,27	137,71	143,71	94,89	96,71	101,91	96,39	96,44	97,15	98,44	98,02	97,82
Bebidas	85,57	91,69	89,63	91,83	99,24	92,93	96,01	96,45	96,01	101,46	101,00	99,75
Fumo	79,27	76,80	77,59	120,24	109,51	103,96	96,06	97,81	98,56	96,79	97,64	97,73
Têxtil	75,11	73,56	71,93	85,98	83,15	84,84	91,23	90,04	89,39	95,56	93,96	92,82
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	145,13	145,66	154,87	113,28	96,79	109,70	106,70	105,13	105,72	102,76	102,65	103,89
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	139,67	139,49	119,72	94,38	98,83	78,90	94,46	95,16	92,79	99,14	99,10	96,44
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	126,75	176,33	143,67	117,86	150,76	95,90	119,40	123,76	119,55	120,73	124,95	123,58
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	132,44	134,16	142,06	105,94	102,53	107,53	102,54	102,54	103,21	105,84	105,26	104,98
Metalurgia básica	103,42	103,48	105,62	97,40	95,51	101,13	103,81	102,55	102,37	107,95	105,34	104,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,79	121,54	123,59	114,62	119,31	122,66	112,66	113,68	114,87	106,68	107,65	109,04
Máquinas e equipamentos	180,51	175,42	208,35	84,59	81,40	95,45	95,56	93,38	93,66	107,51	101,72	97,74
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	193,35	186,50	191,12	114,40	102,84	99,66	104,64	104,37	103,71	103,24	103,60	103,31
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	154,74	158,10	157,67	107,99	103,20	98,56	112,43	110,99	109,24	111,96	110,22	108,73
Indústrias Extrativas	227,82	245,45	247,19	126,25	124,67	124,61	138,18	135,93	134,30	138,46	135,68	134,14
Indústria de Transformação	126,91	124,85	123,59	98,27	91,42	85,03	99,83	98,56	96,69	100,19	98,57	96,79
Alimentos e Bebidas	141,34	170,56	176,72	97,49	113,39	106,38	99,18	101,28	101,99	101,80	100,07	99,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	131,10	151,31	154,01	103,76	102,91	103,04	105,64	105,21	104,90	103,34	103,85	103,87
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,70	131,41	135,15	121,18	114,05	109,22	115,08	114,92	114,12	113,59	114,51	113,96
Metalurgia básica	116,78	80,89	71,12	87,86	61,71	50,54	91,11	86,81	81,89	92,63	88,78	84,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	109,46	114,43	121,73	96,25	97,19	101,75	102,24	101,48	101,51	104,22	103,29	102,70
Indústrias Extrativas	117,17	115,02	115,08	94,56	89,88	90,10	91,74	91,48	91,30	93,45	93,02	92,75
Indústria de Transformação	107,80	114,30	123,16	96,65	98,93	104,48	104,97	104,05	104,10	107,10	106,00	105,28
Alimentos	110,07	113,54	116,36	107,20	103,18	104,49	103,10	103,11	103,29	101,09	101,33	101,41
Bebidas	99,60	115,78	143,62	78,94	90,38	115,71	97,12	96,18	98,50	101,74	99,98	100,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	85,40	89,38	97,86	86,41	85,60	89,72	97,15	95,39	94,61	106,94	104,63	102,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	80,19	84,30	75,04	99,39	102,85	89,73	99,49	99,99	98,64	101,13	101,59	100,35
Refino de petróleo e álcool	77,65	88,73	101,87	77,73	81,11	94,21	108,38	104,06	102,72	110,28	107,48	105,41
Farmacêutica	84,46	78,88	86,86	92,83	88,43	104,84	102,58	100,53	101,04	100,03	99,00	99,27
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	87,88	112,22	125,52	102,46	104,68	100,44	112,61	111,35	109,64	114,05	112,37	108,62
Outros produtos químicos	91,46	96,72	129,74	95,85	97,89	113,24	112,02	109,75	110,29	111,04	110,33	111,16
Borracha e plástico	91,34	97,28	92,43	120,78	116,77	105,32	115,73	115,89	114,42	110,42	111,34	110,74
Minerais não metálicos	137,84	171,77	144,71	100,70	113,73	80,24	106,34	107,57	103,04	110,86	113,04	108,47
Metalurgia básica	128,55	124,53	132,94	97,44	100,82	114,40	97,28	97,81	99,84	100,04	98,11	99,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	331,53	344,73	368,44	117,05	115,30	119,43	115,10	115,13	115,75	125,28	122,92	120,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	136,30	139,00	147,48	102,41	100,01	101,54	102,86	102,42	102,30	104,28	103,59	102,94
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	136,30	139,00	147,48	102,41	100,01	101,54	102,86	102,42	102,30	104,28	103,59	102,94
Alimentos	121,98	138,79	137,08	96,28	99,13	92,11	94,63	95,51	94,92	99,49	98,17	95,84
Bebidas	105,98	128,53	138,50	87,11	100,65	106,65	95,32	96,09	97,44	101,88	100,93	101,15
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,92	90,81	93,73	91,33	88,90	90,68	93,94	93,18	92,85	97,48	96,17	94,90
Vestuário e acessórios	108,69	106,80	115,35	93,44	89,52	86,83	97,16	95,99	94,65	101,20	99,78	98,54
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	131,01	130,14	128,35	104,26	98,80	101,48	101,86	101,40	101,41	102,46	102,05	102,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	109,25	150,53	134,38	109,96	150,59	120,11	102,41	108,96	110,43	101,86	106,05	108,23
Refino de petróleo e álcool	106,59	116,76	119,12	96,00	97,26	99,35	108,92	106,81	105,67	105,03	104,49	104,21
Farmacêutica	192,87	144,65	177,80	140,71	84,07	106,17	123,06	116,66	115,22	105,44	104,70	107,57
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	134,09	129,48	143,76	99,74	98,28	105,32	97,98	98,02	98,92	98,04	98,47	98,77
Outros produtos químicos	122,70	126,09	139,02	105,46	98,94	98,20	106,20	105,10	104,11	108,37	108,14	106,91
Borracha e plástico	118,99	117,66	122,87	99,58	96,59	95,72	101,18	100,50	99,85	103,82	102,92	101,64
Minerais não metálicos	132,57	136,25	136,13	102,21	103,62	102,80	103,90	103,86	103,72	104,53	104,13	103,78
Metalurgia básica	116,07	118,69	118,82	93,72	90,88	97,23	99,47	98,15	98,03	102,23	99,65	98,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,37	116,52	120,19	108,87	100,42	101,20	101,49	101,35	101,33	104,93	103,84	102,58
Máquinas e equipamentos	159,45	160,40	175,67	98,65	106,59	107,34	101,64	102,33	102,99	108,51	107,48	106,08
Máquinas para escritório e eqs. de informática	270,38	238,05	271,61	89,68	78,36	94,37	77,69	77,78	79,73	94,42	91,16	89,47
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	152,67	150,04	170,97	94,36	93,91	99,67	102,00	100,83	100,67	104,03	101,84	100,14
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	117,18	92,89	100,84	151,08	112,51	125,82	111,22	111,42	113,26	96,11	97,12	100,29
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	172,53	181,62	199,40	94,11	99,30	100,65	102,68	102,18	101,96	109,49	107,83	105,67
Outros equipamentos de transporte	254,69	254,14	294,79	111,32	104,19	110,93	109,17	108,43	108,78	106,47	107,11	107,39
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	164,47	169,38	185,21	101,69	104,04	124,01	101,64	102,01	104,75	105,51	104,44	105,75
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	164,47	169,38	185,21	101,69	104,04	124,01	101,64	102,01	104,75	105,51	104,44	105,75
Alimentos	132,59	135,99	130,24	99,76	97,25	93,76	102,79	101,81	100,61	108,24	106,08	104,26
Bebidas	108,44	118,82	148,16	85,35	112,43	118,26	95,51	97,47	99,98	100,78	101,02	101,67
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	82,05	95,79	95,55	93,40	109,07	114,93	101,92	103,05	104,59	107,12	105,99	106,11
Celulose, papel e produtos de papel	104,52	145,39	140,32	92,05	99,96	100,69	100,89	100,75	100,74	100,66	100,83	101,01
Edição, impressão e reprodução de gravações	484,58	388,25	642,82	78,36	85,38	220,90	71,43	73,28	84,78	80,12	79,01	85,93
Refino de petróleo e álcool	109,04	109,28	117,23	108,87	115,42	276,39	99,64	101,84	112,08	90,84	93,05	105,21
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	79,52	79,92	62,55	117,62	83,67	106,30	107,62	102,86	103,24	92,16	91,92	97,47
Borracha e plástico	137,63	139,71	150,48	105,80	100,98	114,38	102,68	102,42	103,94	101,34	100,40	101,47
Minerais não metálicos	135,55	137,54	135,85	105,33	103,07	97,81	107,64	106,94	105,69	107,61	107,79	106,88
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	133,20	136,45	142,31	104,69	108,81	110,27	111,40	111,00	110,90	113,74	113,34	111,90
Máquinas e equipamentos	177,55	145,60	162,65	103,15	89,69	81,63	99,65	98,32	95,96	105,23	103,62	99,41
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	169,63	169,73	160,40	112,37	122,27	111,73	123,25	123,09	121,46	116,17	116,41	115,56
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	396,22	459,65	500,59	122,31	125,58	137,07	122,72	123,21	125,23	135,61	131,02	129,07
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,89	102,19	104,50	95,58	100,86	92,13	93,21	94,29	94,00	103,58	102,84	100,85
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	101,76	101,02	108,17	92,46	91,84	98,37	95,50	94,97	95,40	98,42	97,73	97,29
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,76	101,02	108,17	92,46	91,84	98,37	95,50	94,97	95,40	98,42	97,73	97,29
Alimentos	106,86	110,94	116,78	95,59	96,29	102,02	103,28	102,21	102,18	101,42	101,43	101,61
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	78,76	88,83	95,70	71,31	76,64	86,23	80,20	79,68	80,48	89,12	87,11	85,86
Vestuário e acessórios	66,30	80,64	85,46	104,06	104,45	105,41	102,86	103,14	103,49	103,99	104,61	104,22
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	64,65	62,82	65,01	92,59	86,37	91,20	94,75	93,46	93,17	102,22	99,72	97,37
Celulose, papel e produtos de papel	139,43	138,63	143,29	101,59	99,32	102,44	101,66	101,31	101,46	102,74	102,33	101,55
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	110,63	114,84	122,51	97,72	96,33	103,99	100,10	99,52	100,11	105,78	104,32	103,53
Minerais não metálicos	102,18	102,09	101,53	98,09	92,17	91,60	106,23	103,98	102,27	107,03	105,81	104,40
Metalurgia básica	124,72	123,09	132,07	93,01	85,76	94,07	108,85	105,03	103,50	120,54	114,51	109,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130,82	106,01	125,88	87,68	87,72	100,00	86,96	87,05	88,52	93,85	92,86	92,69
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	146,95	114,30	129,26	94,18	78,01	104,27	87,95	86,72	88,38	84,15	83,82	86,00
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	58,67	59,93	56,52	94,68	106,17	79,02	88,23	90,41	88,89	89,17	92,13	90,35
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	113,33	117,04	118,19	100,60	97,87	103,62	102,02	101,38	101,67	102,46	101,51	101,38
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,33	117,04	118,19	100,60	97,87	103,62	102,02	101,38	101,67	102,46	101,51	101,38
Alimentos	105,36	103,61	106,54	107,76	96,65	99,04	106,60	105,10	104,30	103,40	103,49	103,14
Bebidas	73,62	82,70	103,26	79,47	82,32	102,32	100,47	98,06	98,56	105,28	101,99	100,75
Fumo	156,46	158,40	154,09	108,58	111,04	174,37	110,08	110,27	117,33	105,15	108,45	116,43
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	53,66	54,73	66,95	91,81	90,73	97,51	99,15	97,88	97,83	99,60	98,01	96,58
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,43	146,58	141,24	95,00	104,94	128,74	91,37	93,23	96,67	96,42	95,90	99,83
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,17	85,31	90,35	101,35	87,36	85,76	104,37	101,52	99,10	108,89	105,97	102,07
Refino de petróleo e álcool	119,73	118,05	84,02	88,50	84,05	73,76	91,35	90,23	88,41	87,11	85,65	85,23
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	122,92	117,93	115,13	108,90	100,98	94,67	103,07	102,76	101,66	98,94	99,76	99,28
Borracha e plástico	93,50	94,35	88,54	91,13	92,21	88,84	95,33	94,88	94,13	95,87	94,78	93,43
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	145,93	121,29	115,58	99,75	77,95	85,69	97,48	94,35	93,29	100,99	96,17	94,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,88	125,90	132,17	103,85	105,26	107,64	105,09	105,12	105,47	111,66	110,23	108,43
Máquinas e equipamentos	125,36	158,39	173,08	101,50	112,29	114,83	111,47	111,60	112,08	117,84	115,64	115,20
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	200,92	224,52	229,09	99,45	101,37	105,29	103,93	103,51	103,76	110,19	107,62	105,93
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	104,08	103,06	124,87	120,15	98,13	130,85	96,62	96,84	100,91	97,66	97,92	100,35
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	180,95	192,52	178,09	125,22	114,25	104,14	103,41	105,14	105,00	108,56	109,07	108,20
Indústrias Extrativas	155,02	152,36	155,35	100,51	96,87	95,87	101,91	101,16	100,46	104,40	104,30	103,27
Indústria de Transformação	183,13	195,90	179,99	127,44	115,61	104,80	103,54	105,48	105,38	108,91	109,47	108,61
Alimentos e bebidas	143,99	141,53	148,12	113,83	92,18	95,72	97,39	96,56	96,44	104,52	103,26	102,39
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	458,93	556,58	404,28	187,28	182,60	132,01	126,36	135,84	135,29	132,24	137,30	135,04
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	144,78	163,94	157,74	101,71	118,54	100,01	98,22	101,26	101,08	103,80	105,55	103,92
Metalurgia básica	100,39	98,88	105,05	79,53	88,79	96,22	88,13	88,23	89,22	82,71	82,87	83,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2010**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	152,00	140,26	162,90	149,46	146,52	149,49	146,84	144,63	141,22	140,47	146,42	147,51
Pará	148,48	152,80	155,33	155,69	149,08	151,36	148,39	154,31	153,13	151,59	161,12	162,89
Região Nordeste	120,84	122,04	123,27	123,87	125,01	120,07	122,85	120,36	119,84	120,71	114,71	114,14
Ceará	132,35	130,14	130,16	134,34	131,90	133,62	132,36	129,35	126,52	120,28	119,29	117,29
Pernambuco	125,31	137,76	141,90	138,94	140,40	135,41	133,67	129,42	130,89	131,54	128,95	128,63
Bahia	127,59	126,35	127,03	126,09	129,84	122,52	127,12	124,66	123,51	131,10	119,91	116,81
Minas Gerais	127,02	128,27	131,74	133,01	134,47	131,26	131,75	131,97	134,38	134,25	131,29	133,28
Espírito Santo	144,90	143,04	145,15	140,84	136,90	145,80	146,84	146,59	146,66	152,43	147,87	142,08
Rio de Janeiro	109,80	111,17	114,19	108,62	113,91	114,34	115,75	115,49	113,92	114,89	121,16	113,65
São Paulo	130,88	132,67	133,83	135,30	132,58	132,78	133,42	134,88	135,00	133,74	135,41	133,70
Paraná	142,57	139,66	166,13	143,37	166,30	160,86	154,92	141,42	151,11	136,62	153,58	147,91
Santa Catarina	109,84	106,01	110,75	112,06	112,72	109,39	106,71	106,26	105,73	105,97	108,13	111,11
Rio Grande do Sul	111,72	105,90	109,33	108,54	106,91	109,29	113,25	108,69	106,51	105,90	114,64	109,82
Goiás	148,08	165,71	156,89	159,60	154,36	138,90	153,88	157,53	162,64	155,79	162,01	156,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal											2011	
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,99	155,80	142,49	151,22	156,94	151,20	157,44	150,42	-	-	-	-
Pará	154,40	150,87	142,64	155,45	159,91	157,67	163,51	161,62	-	-	-	-
Região Nordeste	113,67	111,49	118,10	116,48	117,61	117,97	115,97	114,89	-	-	-	-
Ceará	115,99	117,22	120,32	112,03	113,66	110,82	107,26	108,91	-	-	-	-
Pernambuco	122,34	133,46	131,57	129,92	131,33	137,78	137,59	133,45	-	-	-	-
Bahia	118,41	111,16	119,23	119,82	125,20	132,57	123,35	121,02	-	-	-	-
Minas Gerais	130,68	135,37	135,01	133,78	134,74	132,96	132,86	131,43	-	-	-	-
Espírito Santo	155,75	159,17	161,35	162,95	162,35	157,31	153,97	144,07	-	-	-	-
Rio de Janeiro	113,38	118,58	113,94	117,16	114,94	110,13	112,42	117,30	-	-	-	-
São Paulo	134,50	137,22	140,46	134,80	136,94	135,19	136,04	135,87	-	-	-	-
Paraná	163,57	149,19	151,91	149,67	155,27	161,23	164,91	176,48	-	-	-	-
Santa Catarina	109,93	108,47	107,08	102,83	100,84	100,82	100,20	102,11	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	108,90	110,90	113,20	111,39	111,62	109,92	112,64	110,90	-	-	-	-
Goiás	149,80	157,49	156,76	148,24	169,69	174,97	176,50	164,78	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



